

pedro eiras
teatro II



húmus

pedro eiras
teatro II

lúmen

PEDRO E INÊS

comédias sobre o amor e a morte a partir dos estereótipos

O problema é o D. Afonso IV que há dentro de nós.

graffito não assinado

Inês deve ser capacitante, desterritorializada, ficar
no meio!

Gilles Deleuze, apontamento manuscrito
num exemplar pessoal de *O Anti-Édipo*

Oh Inês, Inês, Inesa, Ineso!

escrito numa parede de Stonewall Inn, 1969

Eu avançava na direcção de Laio (aqui o sonho tornou-se muito confuso) mas, quando pegava na faca, era Inês que via a sangrar à minha frente.

Sigmund Freud, apontamento numa folha solta (inédito)

A ironia é, apesar de tudo, dor.

Lao-Tsé

Personagens

PEDRO e INÊS

PEDRO e INÊS

PETER e AGNES

PEDRA

PEDURU e INESA

PIOTR e INESCHKA

INESE

PIER e INESE

PETER e INES

INÊS

DON PIETRO e DONA AGNESE

PEDRO e INÊS

PEDRO e INÊS

EMENDA 1 (*Salomão*)

Pedro e Inês num quarto de casal. Amorosos.

PEDRO

Minha corça de braços, minha greve de fome, minha linha da vida, aguaceiro de lágrimas.

INÊS

Meu suspeito de atentado, minha régua de ogivas, enfermeiro de saudades, traficante de incêndios.

PEDRO

Minha notícia de última hora, minha bala perdida, meu atraso de comboio.

INÊS

Meu feirante de sangue, empresa para demolições, homicídio de adrenalina.

PEDRO

Minha alfândega dos dias.

INÊS

Meu adufe de liberdade.

PEDRO

Eu te kama sutra, eu te cântico dos cânticos.

INÊS

Eu te virgem pálida, eu te deboche infinito.

PEDRO

Eu te *serial killer*.

INÊS

E eu te fantasia reactiva.

PEDRO

Eu te *satiricon*, eu te *decameron*.

INÊS

Eu te protesto, eu te horas extraordinárias.

PEDRO

Meu bordel de todos os trabalhadores.

INÊS

Meu sindicato dos travestis unidos.

PEDRO

Que órgãos me secretarias com boca de espuma?

INÊS

Que criança me disparas nos braços do mundo?

PEDRO

Porque te amo, te cruzo, te benzo e profano.

INÊS

Porque te empurro uma toalha pelo tutano.

PEDRO

Como viveria sem teu leilão de gritos?

INÊS

Como respiraria sem tua câmara de suor?

PEDRO

Como te amo, Inês!

INÊS

Como te amo, Pedro!

PEDRO

Vamos dormir?

INÊS

Sim, vamos dormir.

Inês deita-se. Pedro vai à kitchnet, gira os botões do fogão. Volta para a cama e deita-se ao lado de Inês.

Pausa.

INÊS

Estranho.

PEDRO

O quê?

INÊS

Não te cheira a gás?

PEDRO

Não, deve ser impressão tua. Dorme, dorme.

EMENDA 2 (Charles Robert Maturin)

Pedro no seu apartamento.

A campainha toca.

Pedro vai à porta, abre-a. Entra Inês, tímida.

PEDRO

Boa noite.

INÊS

Boa noite.

Pausa.

PEDRO

É a Inês?

INÊS

Sim.

PEDRO

Pedro.

INÊS

Que coincidência, Pedro e Inês.

PEDRO

Pois é.

Riso débil, constrangido.

PEDRO

Está sozinha?

INÊS

Claro. Claro.

PEDRO

Fique à vontade.

INÊS

Obrigado. Sabe, eu na verdade –

PEDRO

Não me diga.

INÊS

O quê?

PEDRO

Não quero que me diga nada que eu – Não precisa de me dizer.

INÊS

Sim.

PEDRO

Talvez seja melhor – Só se quiser –

INÊS

Não, não é preciso.

PEDRO

Se quiser.

INÊS

Não, está bem assim.

Pausa.

PEDRO

Desculpe, não queria incomodá-la.

INÊS

Não estou incomodada.

PEDRO

Não?

INÊS

Não.

Tentam sorrir.

PEDRO

Se quiser tirar o seu casaco –

INÊS

Posso pôr aqui?

PEDRO

Sim.

INÊS

Obrigada.

PEDRO

Por favor, não agradeça —

INÊS

O quê?

PEDRO

Não agradeça.

Pausa.

INÊS

Não quer saber — ?

PEDRO

Não quero saber nada.

INÊS

Tem razão. Pedro, não é?

PEDRO

Pensei que já lhe tinha dito pelo telefone.

INÊS

Não, só a morada.

PEDRO

Ah.

Foi fácil chegar cá?

INÊS

Muito fácil. Não se preocupe, eu destruí o papel.

PEDRO

Qual papel?

INÊS

Onde escrevi a sua morada.

Pausa.

PEDRO

Agora?

INÊS

Sim. Sim.

Pedro, a custo, leva Inês em cadeira de rodas até uma varanda. Inclina a cadeira de rodas e Inês cai do vigésimo andar.

EMENDA 13 (Albert Camus)

Pedro e Inês no quarto.

INÊS

Pedro, sabes...

PEDRO

Ó Inês, não vale a pena.

INÊS

O quê?

PEDRO

Tu já sabes como isto acaba sempre.

Pedro dá um tiro a Inês, Inês morre.

TEATRO II

Autor: Pedro Eiras

Capa: António Pedro, a partir de
João Henriques em *Hypomnemata*
(encenação de Renata Portas), Porto, 2008
© Daniel Moreira

© Edições Húmus, Lda., 2014
End.Postal: Apartado 7081
4764-908 Ribeirão – V.N. Famalicão
Tel. 926 375 305
humus@humus.com.pt

Impressão: Papelmunde – V.N. Famalicão
1.ª edição: Setembro de 2014
Depósito Legal n.º: 380435/14
ISBN: 978-989-755-072-0